

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO,
REALIZADA NO DIA 06 DE JULHO DE 2021

ATA Nº 002/2021

Aos Seis dias do mês julho do ano de dois mil e vinte e um, precisamente às 18:00h, no Plenário “Procópio Nogueira Ramos”, realizou-se Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Baião, sob a presidência do Vereador LUCIVALDO CRUZ ARAGÃO e secretariado pelos Vereadores ELIVALDO BRAGA GONÇALVES E ECÍ ARAÚJO PIMENTEL, primeiro e segundo secretários, respectivamente.

Vereadores presentes:

O Senhor Presidente pediu o Segundo Secretário que fizesse a chamada nominal sendo constatadas as presenças de:

- CLODOALDO MENEZES DE MELO,
- EDIVALDO VIEIRA RAMOS,
- ELIVALDO BRAGA GONÇALVES,
- FERNANDO FERNANDES DIAS,
- LUCIVALDO CRUZ ARAGÃO,
- RODRIGO RAMOS LOBO,
- KELLY BARBOSA DA COSTA e
- ECÍ ARAÚJO PIMENTEL,

Aferido o quórum legal o Presidente, pediu a dispensa da leitura da ata da sessão extraordinária anterior, que foi colocada em votação, **sendo aprovada.**

Pauta:

- Ofício nº 214/2021 do Prefeito Municipal, convocando esta Casa de Leis para que realize a sessão extraordinária no prazo estabelecido pelo parágrafo 3º do referido artigo, para tratar da apreciação do Projeto de Lei nº 004/2021 que dispõe sobre o Novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Trabalhadores da Educação Básica Pública da Rede Municipal de Ensino

- PCCR.
- Ofício S/N dos Vereadores: Neila Maria das Mercês Pereira, Marinaldo da Silva, Nazareno da Silva e Sousa, Humberto Souza Vieira e Marília Bohadana Ramos, informando a V.Exa. e os demais pares que irão manter seus posicionamentos em não apreciar a matéria supra mencionada nesta sessão extraordinária, marcada para esta data, pois entendem que a matéria requer um tratamento com maior responsabilidade, buscando um aprofundamento mais criterioso de maneira que possa subsidiar a decisão de cada vereador, sendo esta uma problemática que envolve os trabalhadores da Educação que vem causando instabilidade na gestão pública municipal a bastante tempo.
 - Parecer nº 002/2021 da Comissão Especial, do Projeto de Lei 004/2021 que dispõe sobre o Novo Plano de Cargos, Careiras e Remuneração dos Trabalhadores da Educação Básica Pública e da Rede Municipal de Ensino e dá outras providencias.
 - Projeto de Lei nº 004/2021 que dispõe sobre o Novo Plano de Cargos, Careiras e Remuneração dos Trabalhadores da Educação Básica Pública da Rede Municipal de Ensino – PCCR.

Após a leitura da Ordem do Dia, em seguida o presidente colocou a palavra à disposição dos vereadores, que assim se manifestaram:

Debate e manifestações:

Vereador Edivaldo Ramos:

Cumprimentou a todos os presentes, mesa constituída, colegas vereadores e vereadoras, representante do sintepp e categoria da educação. Iniciou a sua fala dizendo da pauta que foi lida pelo primeiro secretário desta Casa de Leis e disse que é uma falta de respeito a ausência dos cinco vereadores, em relação aos vereadores presentes que estão sentados aqui hoje, com todo o respeito que o mesmo tem a eles, mais acho uma falta de respeito com a classe de professores que muito tem lutado em prol de conquistas de direito. Mais deixou um recado aos vereadores ausentes que essa Casa decide pela maioria e a maioria de 8 (oito) presentes vai derrubar esse Projeto do PCCR com eles ou sem eles. E tem certeza que seus colegas que se disponibilizaram a vim a esta sessão, tem toda responsabilidade para votar esse Projeto e assim acredita que será contrario ao Projeto do Prefeito que veio de maneira arbitrária, de maneira autoritária, onde o Prefeito enviou para esta casa um pedido de uma extraordinária na quinta feira dia primeiro de julho para que hoje fosse votado esse Projeto e depois a sua bancada se recusa a participar da sessão. Reconheceu que esse é o direito de cada um e que aqui nesta casa a maioria para derrubar esse Projeto é simples. E o Presidente com toda sabedoria que tem e seguindo o regimento desta casa, vai colocar o ritual em pratica. Lembrou ainda que dois dos vereadores que não compareceram na Sessão, participaram da Comissão de redação e deram seus pareceres e nem por isso iremos emitir outros parecer, porque está contemplado na Lei Orgânica e no Regimento Interno. E acredita que o Jurídico já está providenciando isso para quando intervalo oportuno ele envie esse Parecer para está Casa vote o PCCR hoje, porque se mostrou indignado pela falta de respeito com essa ausência, frisando que foi o Prefeito que pediu, solicitou deste poder a votação do Projeto do PCCR e agora toma uma medida ante democrática, medida que não foi salutar com os colegas, sabe que cada um é responsável pelos

seus atos. E se posicionou ao contrário ao PCCR do Prefeito, por não aceitar tirar direitos dos trabalhadores que estudaram que se especializou que fizeram concurso público que lutaram e que lutam pelos seus direitos. Os mesmos professores já foram prejudicados em outras situações e que não vem o caso tocar no passado, e que é inadmissível mais retirada de direitos. Deixou claro que seu posicionamento não tem nada a haver com questões pessoais, e que o mesmo deseja uma boa gestão, que sejam aplicado direitinho todos os recursos que vierem para o nosso município, para que juntos possam trabalhar. Disse que o que não concorda é a situação colocada pelo sintepp em relação aos temporários que já está em 154 (cento e cinquenta) cargos comissionados que está dando um valor de R\$ 266.248,87 (duzentos e sessenta e seis mil e duzentos e quarenta e oito reais e oitenta e sete centavos) e uma folha de temporários que vai 452 (quatrocentos e cinquenta e dois) funcionários que está dando R\$ 625.517,90 (seiscentos e vinte e cinco mil e quinhentos e dezessete reais e noventa centavos) totalizando aproximada mente R\$ 900.00,00 (novecentos mil reais), onde ressaltou que este recurso se fosse bem planejado, bem discutido, onde o prefeito poderia ter outra posição, não era para estarmos passando por isso, porque entende que não há a necessidade de se contratar todos esses temporários tirando direitos dos trabalhadores da Educação. E no seu ponto de vista o Prefeito deveria fazer a parte dele e assim justificou o seu voto em favor dos professores também, pois da maneira que o projeto vai prejudicar financeiramente todos os professores, ainda tem a situação dessa folha que esta inchada, onde deveria ter um equilíbrio, mais o prefeito em vez de equilibrar essa folha, prefere retirar direitos conquistados e com isso se posicionou contra ao PCCR enviado do Prefeito.

Vereador Rodrigo Lobo:

Cumprimentou a todos os presentes. Saudou a mesa presente, os nobres vereadores e o público que assistem em rede social. Iniciou sua fala parabenizando a fala do colega Dinho que foi muito bem colocada, parabenizou também os partidos que de alguma forma se posicionaram a favor da classe, o partido dos trabalhadores o PT, o Podemos e o Republicanos. Frisou que ficou sentido por outros partidos que não puderam se manifestar que inclusive alguns defendem a bandeira dos trabalhos, da educação, frisou que ficou sentido por eles não se manifestarem nesse dia no plenário, fez das palavras do Vereador Dinho as suas, e que ficou muito triste por não ter os demais colegas presente para que possamos discutir o Projeto, que inclusive estava sendo calçado pela própria base do Governo, ou seja, pelo próprio Executivo. Ressaltou que se entristece de uma forma tremenda porque não imaginava que iria ver isto em Baião, vereadores com todo respeito fugindo de um debate tão importante como este. Fez um breve relato sobre tudo que aconteceu em relação ao Projeto do Novo PCCR, falou que se reuniram com o poder Executivo, com o Sintepp, conhecemos o Projeto, reunimos novamente com o Sintepp e tenho certeza que tudo ficou bastante claro para a maioria dos vereadores que esse projeto se tratava de retirada de direitos dos professores da educação, tentamos colocar nossas posições, mas em nenhum momento foram aceitas pelo poder executivo, talvez se tivesse sido aceito, estaríamos em um debate sadio com a presença de todos os vereadores, mas não foi aceito e isto me deixa triste porque vivemos em mundo democrático, onde os direitos e as vozes precisam ser ouvidos, independente de cor, raça, partido ou religião e nós não fomos ouvidos em relação ao PCCR, por isto estamos aqui apoiando a classe e manifestando nosso voto contrário a esse PCCR, que tanto vem tirar direitos dos professores do nosso município. Frisou que jamais votaria em um projeto para tirar direitos de uma classe toda e detrimento de uma meia dúzia de pessoas como vem sendo mencionado pelo Governo, eu não faço isso jamais vou prejudicar

uma classe toda por meia dúzia de pessoas que ganham (8) oito, (9) nove e até (15) quinze mil reais que foram direitos que essas pessoas conquistaram em concursos públicos e eu não tenho esse direito, a câmara tem que fazer cumprir e cobrar para cumprir o que está em Lei, então eu não quero contribuir com isto, jamais irei me posicionar contrário da forma como foi conduzido, e nós observamos durante nossas audiências que há sim algumas coisas que precisam ser corrigidas no PCCR, não podemos deixar de falar e propôs ao presidente que coloque em ata, para que ele em outro momento o Poder Executivo, eles possam reunir de forma democrática com a câmara, com o síndico para que possamos elaborar um Novo PCCR de forma democrática. Falou não ser contra ajuste de PCCR, mas da forma que foi conduzido e da forma como está sendo feito, diz não concordar, porque esse Novo PCCR está sagrando como classe, então dessa forma não irá concordar, o Prefeito poderia fazer como foi colocado pelo Vereador Dinho, fazer o dever de casa começar a contar os gastos para que ele possa fazer suas experiências constitucionais de forma coerentes, nós por diversas vezes inclusive pedir nessa plenária relação de contratos, relação da folha, contratos, comprovação de repasses do IPMB, do INSS, todo o material que se fosse necessário para que eu tivesse um embasamento e não desconfiasse de há a necessidade de se fazer um ajuste nesse PCCR, mas não foram encaminhados para esta Casa, então sugiro que o Poder Executivo comece a fazer esses cortes internos, que faça ajuste na lotação inclusive Vereador Dinho que ele comece a fazer ajustes pelos diretores que são comissionados que estão ganhando 8 (oito) mil reais, que inclusive são vinculados ao Governo e a vereadores dessa Casa, enquanto tem professores ganhando 3 (três) mil reais tem diretores ganhando 8 (oito) mil reais que ele comece a fazer esses cortes. Falou que gostaria que ele reveresse os contratos que já foram mencionados e inclusive solicitado nesta Casa, frisou a nossa Prefeitura vereadores infelizmente ela se transformou em uma empresa familiar, onde ela está sendo administrada por irmãos, esposa, sobrinhos, tios, por isto senhores, precisamos zelar e dar autonomia para o nosso município, será que em nosso município não tem pessoas capazes de ser secretários de educação? Secretários de saúde? Secretários de administração? Será que é só as pessoas de fora que tem essa capacidade? Acredito que temos pessoas que possam conduzir de forma responsável as nossas secretarias do município, ressaltou que então falando da parte política, eu acompanhei o processo de campanha e me preocupava muito de não prometer aquilo que eu não podia cumprir e observei muito a fala do Poder Executivo na campanha e inclusive foi convocada uma sabatina pela educação para que todos os candidatos a prefeitos colocassem as disposições e o nosso Prefeito colocou que ele iria valorizar a educação, que iria pagar em dias os professores, que o Jadir não pagava porque não tinha dinheiro e que ele iria pagar a educação, que as empresas que iriam entrar seriam empresas de Baião, que os diretores seriam nomeados através de processos seletivos, que o diretor e coordenador do IPMB seriam através do processo seletivo, protocolei um projeto indicativo ao poder executivo para alterar a forma de nomeação do IPMB e não foi aceito, protocolei também nesta Casa e que foi aprovado junto dos vereadores, o projeto de lei de ficha limpa para excluir do quadro da prefeitura pessoas que estejam enquadradas em possíveis improbidades administrativas, também não tive respostas, protocolei projeto de lei que dar transparência para o município de Baião nos processos licitatórios também não tive respostas, então só tenho uma coisa a dizer nessa sabatina foi dita muita mentira para o nosso povo, nós demos o doto de prefeito e fomos enganados infelizmente.

Vereadora Eci Araújo:

Saudou a todos os presentes, aos colegas vereadores, a mesa constituída, a todos da categoria da

educação, os colegas de partido na pessoa do Ex Prefeito Nilton Lopes de Farias. Iniciou a sua fala agradecendo a Deus pela oportunidade de mais uma vez está nesta Casa e lamentou a ausência de seus colegas vereadores, onde essa extraordinária foi um pedido do Executivo e sua bancada não está presente e deixou claro que em seu mandato passado era só ela de mulher, e que às vezes sabia que teria só o voto dela e o do vereador Galileu, mais mesmo assim nunca desistiu e nunca fugiu da luta. A mesma deixou claro que pediu voto para representar o povo, a classe trabalhadora, e que estará sempre firme e forte e estará sempre representando o povo e principalmente a classe trabalhadora, onde todos sabem que o médico, engenheiro, o advogado todos passam pelas mãos dos professores e que seus filhos hoje também estão nas mãos dos professores e ela também em um período da sua vida andou pertinho de também ser uma professora, mais o destino a fez mudar de profissão e agradeceu a todos os professores presentes nesta sessão e disse que seu voto é contrário ao PCCR do Prefeito Loca e que sempre estará na luta para defender os direitos dos trabalhadores.

Vereador Fernando Fernandes:

Cumprimentou a todos os presentes, mesa constituída, coordenação do sinterp, categoria dos professores. Iniciou a sua fala parabenizando o Presidente desta casa o Sr. Bado que desde quando iniciaram as sessões em 2021 (dois mil e vinte e um) todas as sessões são transmitidas ao vivo para que haja uma transparência no que está casa tem decidido e aprovado. E que hoje é um dia muito especial e acredita que todos estão com muita responsabilidade. Em seu pronunciamento fez um relato, onde disse que foi chamado pelo gestor do município para que o mesmo fosse a sua casa e que nesta conversa o mesmo pediu para que ele votasse a favor do Novo PCCR elaborado por ele e que se posicionou contrário a este pedido, pois não votaria neste projeto da maneira que foi elaborado e que sempre estará a disposição da categoria, dessa classe trabalhadora que merece todo apoio. Parabenizou a seus colegas que vieram cumprir com o seu papel de legislador e mostrar que a câmara hoje é uma Câmara diferente que fala em favor do povo. Finalizou a sua fala pedindo a Deus que abençoe a cada um e que tem certeza que dará tudo certo, pois hoje a câmara que se formou, é uma câmara do bem e a educação é uma prioridade neste momento.

Vereador Clodoaldo Melo:

Saudou a todos, os secretários presentes, os colegas vereadores, colegas de lutas e trabalhos, a equipe do sinterp e toda a plateia presente, o ex-prefeito saci e o público que nos assistem em redes sociais. Iniciou falando que hoje é um dia muito importante para a categoria da educação, é um dia que irá ficar marcado na história do município de Baião, estamos aqui para dar resposta a alguém que queria ou quer nos prejudicar de maneira trágica, sem olhar as dificuldades que ao longo dos anos nós enfrentamos, não é fácil saber a luta que passamos e tudo que passamos no dia-a-dia na sala de aula, as maneiras que nos doamos, sempre ofertando o máximo de nós para fazer o melhor pela educação do município de Baião, pela educação do Pará e de todo o Brasil. Frisou nos esforçamos de todas as maneiras e muitas vezes sem um suporte adequado para dar aquela educação de qualidade, mas nós damos fazemos o possível para fazer o melhor para que nossos alunos, nossos filhos tenham uma melhor educação e na esperança que amanhã ele prospere para dias melhores e

que venha ajudar suas famílias e nosso município, onde muitos serão engenheiros, médicos, advogados e tudo isto é embasado e se passa na base da educação, é a educação que coloca essas pessoas nesse nível alto, ou seja, em classe alta do nosso país, não dar para concordar e que é uma fala de campanha, onde você faz seu discurso bonito e sai na casa de cada família dizendo, eu vou melhorar a educação, vou dar o suporte para melhorar o salário, merenda escolar vai ser de primeira qualidade, transporte e tudo mais, diz não entender que depois que o cidadão se elege que bota o pé naquela prefeitura, ele se esquece de tudo e vira tudo ao contrário, e que o problema é só com a educação do município de Baião, não sei o porquê disso sinceramente, frisou não acreditar que a educação seja o maior problema do município de Baião, então nós jamais iremos aprovar e compactuar com esse projeto criminoso que vai prejudicar toda a categoria da educação, milhares de famílias e pessoas que dependem da educação, jamais iremos concordar. Frisou vamos rejeitar e não vamos aprovar esse PCCR, vamos defender qualquer categoria que luta por seus direitos e conquista e depois do nada veem pessoas que querem retirar direitos, estamos aqui para fazer o melhor, como foi mencionado pelos colegas sobre a câmara de Baião, não viemos para cá pra trocar cargos com ninguém e que por esses dias foram feitas ofertas abusivas, isso não me interessa, é importante que você tenha caráter que tenha respeito pela classe, jamais vou prejudicar pessoas por causa de empregos ou cargos, finalizou dizendo que podem contar com seu apoio que dessa vez já demos a resposta e daremos muitas outras que virem prejudicar qualquer classe, nos iremos rejeitar e não iremos aprovar. Deixou um recado ao Prefeito se o Senhor quer trabalhar, melhorar Baião, quer ver o município desenvolver e crescer, então vamos trabalhar juntos em parceria, mas não prejudicando a categoria, não temos nada contra o senhor, mas também vamos fazer a coisa certa sem prejudicar as pessoas.

Vereadora Kelly Barbosa:

Cumprimentou a todos e as pessoas que estão assistindo em redes sociais. Falou que é um momento muito importante e que esse assunto sobre o PCCR foi bastante discutido, onde todos nós tivemos a oportunidade de conversar, dialogar e não tínhamos como deixar para próxima sessão ou para outro dia, o momento é esse que vai definir a questão da educação que é de suma importância, frisou que seu ponto de vista para equilibrar o município ou adequar como o governo municipal diz, realmente temos outros rumos, e desde o primeiro momento venho colocando que o dialogo é o melhor e não tivemos esse dialogo. Falou que assistiram todas as reuniões que tiveram, e tivemos essa oportunidade de modificar, estávamos com vontade, então estou aqui para rediscutir o Novo PCCR se caso vier, mas infelizmente nessa situação que o projeto se encontra nesta Casa, é impossível de votar favorável, são famílias e professores que lutaram sabemos sim que a educação passa por momentos difíceis na questão de receita, mas nesse momento é desumano fazer isto, a minha preocupação é com esses servidores que muitos estão com consignado e sabemos que essa situação do PCCR ela iria gerar e os descontos são muitos, analisei de todas as formas, estudei e a minha conclusão como o impacto financeiro não chegou a nossas mãos, tivemos que fazer aqui na câmara com o jurídico e sabíamos que seria afetado, então meu posicionamento é de dialogo, que a partir daqui o Prefeito e a Secretaria de Educação que não veja nosso ponto de vista como pessoas que estão querendo atrapalhar o Governo, nosso objetivo comum é pensar no nosso município de que forma vamos sair dessa situação, vamos ter outros momentos sim porque sabemos também que a educação estar nessa situação, mas nesse momento como o projeto se encontra, é irresponsável também a forma como chegou o projeto para votarmos, e não posso compactuar com uma situação

dessas.

Vereador Elivaldo Braga:

Cumprimentou a todos, o público que assistem presente e em redes sociais. Iniciou falando que desde quando se especulou acerca de um novo projeto de um Novo PCCR, a partir daí fui muito cuidadoso em esperar todos os pontos legais com relação às reuniões que seriam prevista com vereadores quanto com o sindicato, reconhecimento do projeto, fazer a leitura do mesmo para melhor conhecimento e esclarecimento, então tentei seguir todas essas etapas para justamente que eu pudesse tomar uma decisão baseado naquilo que eu entendo ser coerente e correto, todos nós estávamos abertos aos discursos e deixamos claro isto, não estamos aqui hoje para querer tomar partido e trava uma oposição ou ter uma atitude irresponsável para atrapalhar nosso município, pelo contrário todos nós somos baionenses e queremos ajudar o município, não viemos de outra cidade lançar candidatura, somos baionenses e sentimos essas dificuldades as quais passam o município. Falou que a forma como o projeto veio, na integra do projeto não teria como votar favorável, baseado em suas leituras compreendeu que é um ataque direto a categoria, e mesmo que não fosse um profissional da educação não votaria na integra deste projeto por questão de bom senso, mas sempre deixou claro que estar aberto ao dialogo acerca do projeto, não querendo criar conflitos com ninguém. Ressaltou que veio para política acreditando em algumas possibilidades de avanços, considerando que aqui é o colegiado as ideias se divergem muito, e que nem tudo depende só do voto da gente, ainda com autonomia e independência de cada vereador nesse colegiado, frisou todos tem conhecimentos desse tramite da forma como acontece esse processo de votação dessas matérias. Falou que chamou sua atenção e lamenta muito a ausência dos nobres vereadores, haja vista que as posições já estavam predefinidas, então seria mais coerente e correto se os nobres vereadores estivessem aqui, como colegiados respeitamos a posição dos colegas e que em vez desse documento eles deveriam estar aqui, mesmo para votar favorável ou contrário. Frisou não concordo, mas respeito cada posição dos colegas. Ressaltou que a base da relação social é o dialogo, e que a sua surpresa não foi eles votarem favorável ao governo, mas eles deveriam estar aqui por respeito a todos nós, a categoria e ao público que nos assiste. Frisou baseado nas leituras que fizemos chegamos a conclusão de não ter condições nenhuma de votar favorável a esse Novo PCCR, justamente por subtrai muitos direitos adquiridos, estamos disposto e se for de interesse do governo rediscutir, e que sabem juntos possamos encontrar um encaminhamento que seja favorável para ambas partes, sem atacar demais os direitos dos profissionais, então hoje na integra desse projeto meu voto é contrário. Finalizou agradecendo o presidente Bado que tem conduzido esta Casa com muita responsabilidade, fazendo valer todos os encaminhamentos e questões funcionais, hoje temos a ornamentação dessa forma que é transmitida de forma online que aproxima mais as pessoas desse colegiado, sendo uma forma mais transparente para a população, por isto isso é louvável e que seu trabalho estar caminhando de forma muito tranquila.

TEMPO DAS LIDERANÇAS

Vereador Edivaldo Ramos – Líder do Podemos

No uso do seu tempo de liderança, falou que ouvindo atentamente todos seus colegas vereadores que se manifestaram favorável a não aprovação do PCCR, parabenizou todos os colegas pela coragem dos que estão presente conosco, pela dedicação, empenho em defender essa classe que precisam do nosso apoio, porque não podemos tirar direitos desses servidores da educação, onde já tenham seus salários bastantes apertados, a Vereadora Kelly colocou bastante oportuno seu posicionamento sobre que temos que ter o equilíbrio e que não estamos aqui para prejudicar o Poder Executivo votando contra o seu projeto, frisou que concorda plenamente com os colegas. Ressaltou que seu posicionamento também não é este e que tem outro mecanismo sim para o Prefeito equilibrar, através dos ajustes fiscais e outros mecanismo para se trabalhar para obter um melhor equilíbrio nas finanças públicas, por exemplo, a merenda escolar que não se foi gasto um centavo ainda, temos a questão do transporte escolar também que se encaixa na parte da educação, então tem muitos outros recursos da educação, que se faça um governo mais transparente com mais responsabilidade e com isto pode achar um caminho que não possa prejudicar e cortar salários dos professores. Mais uma vez parabenizou os partidos, os vereadores do partido dos trabalhadores na presença da Vereadora Ecí Araújo, republicanos representados pelos demais colegas, e ao presidente que com muita sabedoria e responsabilidade vem conduzido nosso trabalho e assim que se faz democracia, respeitando o povo e ressaltou a presença do ex-prefeito saci que também é professor e que na sua gestão sempre foi aberto ao dialogo, também o secretário de meio ambiente que se encontra presente, e finalizou agradecendo e que juntos irá dar tudo certo.

Vereador Rodrigo Ramos - Líder do PSC

No uso do seu tempo de liderança, iniciou agradecendo a todos os partidos que se manifestaram ao apoio a classe dos professores, ao partido do PSC na representatividade o seu tio Galileu que sempre defendeu a classe dos trabalhadores, frisou que agradece pelo apoio que o PSC tem dado nas proposituras desta Casa. Agradeceu também o partido do Podemos em nome do Vereador Dinho e do Presidente Bado, agradeceu o PT em nome da Vereadora Ecí, e o ex-prefeito que se encontra presente Nilton Lopes de Farias, agradeceu a presença do professor Gomes que também é um militante importante. Falou que essa câmara resgatou a credibilidade que foi perdida ao longo dos tempos, frisou na sessão passada que poderia votar sozinho, mas votaria contra esse PCCR, mas graças à Deus, a maioria dos vereadores entenderam que esse projeto não deveria passar, pois o mesmo ferir direitos dos professores, agradeceu a todos os colegas vereadores que ficaram do lado dos professores, sendo a maneira correta. Falou estar muito feliz por isto, que a câmara hoje conquistou uma credibilidade que foi perdida a tempos atrás, pois a câmara sempre acompanhava a votação do Prefeito muitas vezes por ter benefícios próprios, e hoje os vereadores deixaram de mão todos esses benefícios e ficaram do lado do povo, sendo isto motivo de grande felicidade. Ressaltou que quer poder sempre contar com a sensibilidade e o apreço dessa classe e dos nobres vereadores nas próximas proposituras que virão, e estarão sempre abertos ao dialogo, não queremos atrapalhar e nem prejudicar o governo, pelo contrário queremos ser parceiros e trabalhar juntos, como foi colocado pelo Vereador Elivaldo temos ideias e pensamentos diferentes, mas precisamos encontrar uma maneira de caminharmos juntos.

O presidente determinou baseado no artigo 78, caput, III, do Regimento Interno da Câmara

Municipal. Consultou o plenário sobre a possibilidade de deliberação da matéria, e designou o Vereador Rodrigo Ramos Lobo para elaborar o parecer da comissão especial.

Votações e deferimentos:

Reaberta a sessão, feita a leitura do parecer da comissão, o presidente colocou o parecer em votação, que foi aprovado por todos os vereadores presentes.

Votação Nominal do Parecer:

Ecí Araújo: Sim

Edivaldo Ramos: Sim

Rodrigo Ramos: Sim

Kelly Barbosa: Sim

Clodoaldo Melo: Sim

Elivaldo Braga: Sim

Fernando Fernandes: Sim

Parecer nº 002/2021 da Comissão Especial. **Aprovado.**

Votação Nominal do Projeto:

Ecí Araújo: Não

Edivaldo Ramos: Não

Rodrigo Ramos: Não

Kelly Barbosa: Não

Clodoaldo Melo: Não

Elivaldo Braga: Não

Fernando Fernandes: Não

Projeto de Lei nº 004/2021- PCCR do Prefeito Municipal. **Reprovado.**

Encerramento:

Não havendo mais manifestações ou debates, o presidente deu por encerrada a presente sessão, pedindo ao Primeiro Secretário que lavrasse a competente ata, cujo encerramento ocorreu às nove horas e quinze minutos.

Baião-PA, em 06 de julho de 2021.



A autenticidade desse documento pode ser verificada através do QRcode ao lado ou pelo endereço <https://kitpublico.com.br/validar/documento/ata1/8b8b6644-4e92-11eb-8f05-8f48b8c6b63f/cbc368b7-3818-11ec-8ad0-cced4282c34f>